



Ministério da Cultura

Secretaria Executiva
Diretoria de Programas Especiais de Infraestrutura Cultural

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E GESTÃO COMPARTILHADA NOS CEUS: ESTRATÉGIA DE APOIO AOS ENTES FEDERADOS

PRODUTO SUBSIDIADO PELO PROJETO “REDE CIDADANIA E QUALIDADE DE VIDA: O
PROGRAMA CEUs”

EIXO MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Ministério da Cultura
Diretoria de Infraestrutura Cultural
SCS Quadra 9, Lote "C", Ed. Parque Cidade *Corporate*, Torre "B", 11º andar
Brasília/DF - 70308-200 - Telefone: (61) 2024.2993

Coordenação Geral de Mobilização Social e Gestão
Mobilização Social e Gestão Compartilhada nos CEUs: estratégia de apoio aos entes federados

1. Apresentação

Os CEUs - Centros de Artes e Esportes Unificados – são equipamentos multiuso, consistindo em praças públicas que proporcionam a integração de programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital, entre outros, com o intuito de promover a cidadania em territórios de alta vulnerabilidade social dos municípios brasileiros.

Idealizado em conjunto pelos Ministérios da Cultura, Esporte, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Justiça, e Trabalho e Emprego sob coordenação do Ministério do Planejamento e implementação pelo Ministério da Cultura, o Programa CEUs foi lançado em 2011 na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), compondo seu Eixo Comunidade Cidadã juntamente com ações de melhoria da infraestrutura social e urbana e da implantação de equipamentos de saúde, educação, esporte e segurança pública, visando à redução da pobreza e ao desenvolvimento territorial.

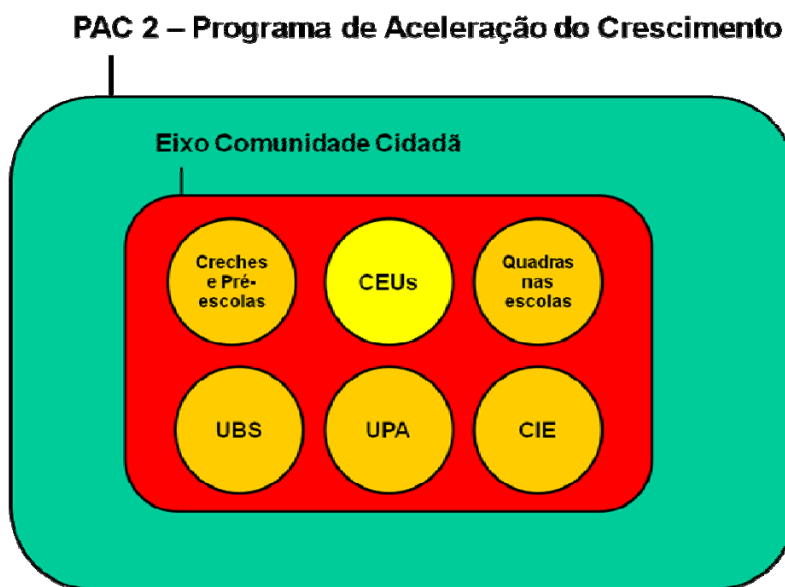


Figura 1. CEUs e Eixo Comunidade Cidadã do PAC 2.

Os CEUs visam oferecer serviços socioculturais e socioassistenciais em comunidades onde não há esse tipo de equipamento público. Dessa forma, insere-se numa política de desenvolvimento econômico e social focada em territórios prioritários para inclusão social, ampliação da cidadania e fortalecimento da diversidade de



Ministério da Cultura

Diretoria de Infraestrutura Cultural

SCS Quadra 9, Lote "C", Ed. Parque Cidade *Corporate*, Torre "B", 11º andar
Brasília/DF - 70308-200 - Telefone: (61) 2024.2993

empreendedores, empreendimentos e arranjos produtivos da economia da cultura, consolidando a implantação de infraestrutura cultural em áreas de extrema pobreza.

A implantação dos CEUs é realizada com recursos da União repassados, com a intermediação da CAIXA, aos entes federados (municípios e Distrito Federal) para a execução da obra, a aquisição de equipamentos de mobiliário e para a realização de oficinas de mobilização social com a comunidade que receberá o CEU.

Portanto, os entes federados se responsabilizam pela implantação completa do equipamento (obras, equipamentos e mobiliário, e mobilização social) e pela posterior gestão, manutenção, programação e sustentabilidade do CEU, que torna-se um próprio municipal após a inauguração. A previsão é de conclusão de 351 CEUs nas 27 unidades da federação até 2015, com investimento total da ordem de 800 milhões de reais.

A concepção, objetivos e projetos arquitetônicos de referência dos CEUs foram desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar e interministerial que formulou três modelos de CEUs, previstos para terrenos com dimensões mínimas de 700 m², 3.000 m² e 7.000m². Os três modelos contam com programas arquitetônicos e valores diferenciados para obras, equipamentos, mobiliário e acervo, conforme planilha abaixo.

Tabela 1. CEUs – Programa arquitetônico dos três modelos

Modelo (m2)	Tipologia	Equipamentos	R\$ (mi)
700	Edificação multiuso com 5 pavimentos	praça coberta; pista de skate; equipamentos de ginástica; CRAS; salas de aula; salas de oficina; telecentro; sala de reunião, biblioteca; cineteatro/auditório com 48 lugares, e terraço	2,71
3.000	2 edifícios multiuso, dispostos numa praça de esportes e lazer	CRAS; salas multiuso; biblioteca; telecentro; cineteatro/auditório com 60 lugares; quadra poliesportiva coberta; pista de skate; equipamentos de ginástica; playground e pista de caminhada	2,02
7.000	Edificação multiuso de um pavimento, disposto numa praça de esportes e lazer	CRAS; salas multiuso; biblioteca com telecentro; cineteatro com 125 lugares; pista de skate, equipamentos de ginástica; playground; quadra poliesportiva coberta; quadra de areia; jogos de mesa e pista de caminhada	3,50

Fonte: DINC/SE/MinC, 2011.



Ministério da Cultura

Diretoria de Infraestrutura Cultural

SCS Quadra 9, Lote "C", Ed. Parque Cidade *Corporate*, Torre "B", 11º andar
Brasília/DF - 70308-200 - Telefone: (61) 2024.2993

2. Mobilização social para gestão e ocupação dos CEUs

Entende-se como gestão dos CEUs o planejamento e a condução das ações necessárias ao pleno funcionamento do equipamento, visando à excelência dos serviços oferecidos. Para tanto, é fundamental a participação social, que deve ser potencializada pelo processo de mobilização da comunidade local, ou seja, pela criação de um espaço público de encontro, debate e construção de agendas coletivas. Os resultados desse processo são o fortalecimento da comunidade, a promoção da articulação com entidades, instituições e o poder público local para o desenvolvimento de múltiplas atividades, tornando o CEU uma referência no território e potencializando seu uso e sua sustentabilidade.

Visando consolidar a participação social na gestão dos CEUs, os entes federados (municípios) devem constituir Grupos Gestores tripartites para cada equipamento, compostos por um terço da sociedade civil (moradores e trabalhadores do entorno), um terço da sociedade civil organizada (associações, organizações não governamentais, etc) e um terço do poder público local (secretarias e órgãos municipais dos diversos setores atuantes no CEU). O Grupo Gestor deve ser instituído por decreto ou portaria municipal como resultado do processo de mobilização social.

Para apoiar o processo de mobilização social, iniciado durante a execução das obras, o Governo Federal vem atuando junto aos municípios com apoio técnico e institucional orientado por uma estratégia que se centra em ações à distância e em campo.



Ministério da Cultura

Diretoria de Infraestrutura Cultural

SCS Quadra 9, Lote "C", Ed. Parque Cidade *Corporate*, Torre "B", 11º andar
Brasília/DF - 70308-200 - Telefone: (61) 2024.2993

2.1. Mobilização Social e Gestão Compartilhada nos CEUs: estratégia de apoio aos entes federados

A estratégia centra-se no mapeamento sociocultural dos territórios de vivência, com posterior ativação do tecido mapeado, concomitantemente ao monitoramento e apoio aos entes federados para que executem o processo de mobilização social previsto no âmbito da implantação dos CEUs. Ademais, busca-se monitorar e apoiar os equipamentos já inaugurados, visando ao fortalecimento da sustentabilidade dos mesmos, bem como apoiá-los na comunicação com a população e no fortalecimento de redes de gestores e comunidades dos CEUs, nas regiões e no país.

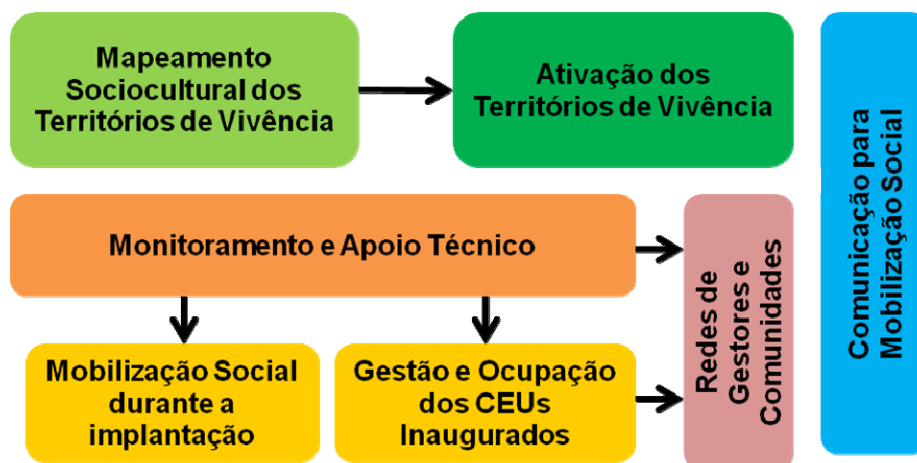


Figura 2: Estratégia de apoio à mobilização social e gestão nos municípios.

2.1.1. Mapeamento Sociocultural dos Territórios de Vivência

O mapeamento Sociocultural dos Territórios de Vivência dos CEUs é a ferramenta inicial para promoção da consolidação e da sustentabilidade do CEU por meio da articulação dos agentes socioculturais presentes no território.

A metodologia de mapeamento desenvolvida pela DINC/MinC parte do cruzamento de dados de diversas fontes oficiais (ministérios da Educação, Cultura, Saúde, Cidades, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, IBGE, entre outros), e, principalmente, de informações colhidas diretamente nos municípios para identificar pessoas, grupos, instituições e entidades que desenvolvem ações comunitárias, sociais e/ou culturais que possam contribuir para a ocupação e a sustentabilidade dos CEUs.

Os mapas são representações concretas do espaço vivido e pensado e, como tal, são o retrato de uma comunidade, de um povo, dos moradores de uma determinada localidade. Essas realidades podem ser reproduzidas a partir da visão de



Ministério da Cultura

Diretoria de Infraestrutura Cultural

SCS Quadra 9, Lote "C", Ed. Parque Cidade *Corporate*, Torre "B", 11º andar
Brasília/DF - 70308-200 - Telefone: (61) 2024.2993

grupos distintos e são relevantes para a identidade de um grupo, à medida que exigem reflexão, generalização e seleção das informações de um determinado território.¹

Os mapas socioculturais dos Territórios de Vivência dos CEUs são uma importante ferramenta para potencializar e colocar em prática o conceito-base dos Centros de Artes e Esportes Unificados: a gestão compartilhada. Busca-se com esta metodologia garantir a participação social no processo de implantação dos CEUs, cuja gestão deve ser compartilhada entre poder público, sociedade civil organizada e representantes comunitários, por meio da constituição de um Grupo Gestor em cada CEU.

Assim, se alcança a compreensão de arranjos e redes locais, permitindo ao Ministério da Cultura auxiliar as prefeituras e as comunidades na gestão e definição das atividades que serão promovidas nos espaços.

O objetivo deste trabalho, desenvolvido pela Coordenação de Mobilização Social e Gestão da Diretoria de Programas Especiais em Infraestrutura Cultural, é qualificar a gestão, o uso e a programação dos equipamentos, contando com a expertise da própria comunidade e dos órgãos locais, que devem protagonizar o processo de ocupação, pois são esses os atores que conhecem, de fato, o território, podendo promover a melhor utilização dos espaços.

O mapeamento tem como objeto os Territórios de Vivência, cuja definição parte do conceito de Dirce Koga², segundo o qual o território se configura como um elemento relacional na dinâmica do cotidiano de vida das populações e, conseqüentemente, é central para a definição de políticas sociais.

Entende-se os Territórios de Vivência como o espaço envoltório (raio médio de 50km) aos CEUs, que apresenta-se como foco das políticas de desenvolvimento por meio da ampliação do acesso à infraestrutura cultural e do fortalecimento da economia da cultura. Uma vez que os atores e agentes ali presentes são ao mesmo tempo demandantes e produtores de serviços e bens culturais nos equipamentos culturais multiuso, configura-se grande potencial para fortalecimento da economia criativa e inclusão produtiva em áreas de vulnerabilidade social no país.

Ativação dos Territórios de Vivência

Após a inauguração, a equipe de mobilização social do Ministério da Cultura visita os CEUs para validar e ampliar o mapeamento sociocultural realizado. A programação de ativação conta com dois dias no território, nos quais são realizadas conversas com lideranças e gestores, reunião com o Grupo Gestor e uma oficina ampliada com participação da comunidade do CEU.

¹ ARAÚJO, E. *A cartografia social vem se consolidando com instrumento de defesa de direitos*. Entrevista. Disponível em: <http://www.mobilizadores.org.br/entrevistas/cartografia-social-vem-se-consolidando-com-instrumento-de-defesa-de-direitos/>. Acessado em: 15.ago.2014

² KOGA, D.; ALVES, V. A. *A Interlocução do Território na Agenda das Políticas Sociais*. Revista Serviço Social & Saúde. UNICAMP Campinas, v. IX, n. 9, Jul. 2010.



Ministério da Cultura

Diretoria de Infraestrutura Cultural

SCS Quadra 9, Lote "C", Ed. Parque Cidade *Corporate*, Torre "B", 11º andar
Brasília/DF - 70308-200 - Telefone: (61) 2024.2993

As ações de ativação dos Territórios de Vivência têm sido fundamentais para promover o encontro de lideranças, agentes culturais e gestores públicos dos CEUs, iniciando uma rede de articulações. Também são realizados exercícios de uso e programação com a comunidade e os gestores, com foco nas demandas locais.

Monitoramento e Apoio Técnico

O monitoramento e apoio técnico aos entes federados visa apoiá-los na implementação das ações de mobilização social e no planejamento da gestão em dois momentos distintos: durante a implantação do equipamento e após a inauguração.

No primeiro momento, o apoio consiste em orientar os técnicos municipais que estão à frente do processo de realização das oficinas de mobilização social, visando o alcance dos objetivos propostos, especialmente a constituição e consolidação dos Grupos Gestores, bem como garantir o registro e prestação de contas das ações de acordo com o normativo do Programa. Para tanto, tem-se trabalhado com eventos presenciais, bem como fornecimento de material de orientação.

Após a conclusão das obras, o MinC passa a apoiar o município no enfrentamento do desafio inicial de estruturar a gestão dos CEUs, que inclui a previsão e garantia de orçamento público municipal para contratação de equipe, manutenção das instalações prediais, dos equipamentos e mobiliário, e promoção de programação contínua para todos os espaços, respondendo às demandas da comunidade local e promovendo a formação artística, a produção e a fruição cultural.

Dessa forma, uma vez constituído, o Grupo Gestor deverá atuar na formulação de um Plano de Gestão, Usos e Programação do CEU, com foco no primeiro ano de funcionamento do equipamento. A versão inicial do Plano de Gestão foi elaborada pelos municípios no processo da Carta Consulta da seleção do PAC, em 2011, por meio de um sistema online no qual os proponentes deveriam dimensionar e prever orçamento para os recursos humanos necessários ao funcionamento dos espaços dos CEUs – biblioteca, cineteatro, laboratório multimídia. Tal sistema foi reformulado, ficando aberto permanente aos municípios e ao Ministério, constituindo uma ferramenta de planejamento e monitoramento da gestão dos CEUs e podendo gerar indicadores de qualidade e resultados.

Redes de Gestores e Comunidades dos CEUs

Desde 2012, o MinC vem realizando seminários para familiarizar os gestores dos CEUs com os temas abordados nas oficinas de mobilização social, auxiliar nos processos de prestação de contas, formação do Grupo Gestor, entre outras demandas, além de estimular a criação de uma rede de gestores e comunidades para intercâmbio de experiências e o debate sobre os desafios encontrados na gestão, uso e ocupação dos equipamentos. Essa rede vem se fortalecendo, com último grande encontro realizado durante a TEIA Nacional da Diversidade, em maio de 2014, quando foi realizado o I Fórum de Gestores e Comunidades dos CEUs.

Os seminários e encontros da rede têm como objetivo geral oferecer preparação a gestores municipais e representantes das comunidades dos CEUs sobre a gestão compartilhada dos equipamentos públicos.